

Handwritten signature and initials in the top right corner.

# Fundação Nossa Senhora da Esperança

Anexo

## Índice

Índice .....	2
1 Identificação da Entidade .....	2
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3 Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1 Bases de Apresentação .....	3
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	5
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	8
5 Activos Fixos Tangíveis .....	8
6 Custos de Empréstimos Obtidos .....	9
7 Inventários.....	9
8 Rédito .....	10
9 Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	10
10 Benefícios dos empregados.....	10
11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes .....	11
12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	11
13 Outras Informações.....	11
13.1 Investimentos Financeiros.....	11
13.2 Clientes e Utentes .....	11
13.3 Outras contas a receber .....	12
13.4 Caixa e Depósitos Bancários.....	12
13.5 Fundos Patrimoniais.....	12
13.6 Fornecedores.....	13
13.7 Estado e Outros Entes Públicos.....	13
13.8 Outras Contas a Pagar .....	13
13.9 Subsídios, doações e legados à exploração.....	13
13.10 Fornecimentos e serviços externos.....	14
13.11 Outros rendimentos e ganhos.....	14
13.12 Outros gastos e perdas.....	14
13.13 Resultados Financeiros.....	15
13.14 Acontecimentos após data de Balanço .....	15

## **1 Identificação da Entidade**

A “Fundação Nossa Senhora da Esperança” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Fundação de Solidariedade Social” com estatutos publicados; O registo foi lavrado pelo averbamento nº 4, à inscrição nº 85/86, a fls. 93 Verso do Livro nº 3 e fls. 186 do Livro nº 6 das Fundações de Solidariedade Social e considera-se efectuado em 19/07/2016; com sede em Rua Sequeira Sameiro – Castelo de Vide. Tem como actividade para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- 1 - A Fundação tem como fins exercer e/ou promover actividades de assistência nos campos da tiflogia, da terceira idade, e outras de natureza social.
- 2 – A Fundação desenvolve igualmente a sua actuação nas áreas Cultural e da Formação e Qualificação Avançada.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2013 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

**3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

**3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

**3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

**3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

**3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	6
Equipamento administrativo	4
Outros Activos fixos tangíveis	0

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activa, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

### 3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efectuada para os bens cujo valor de transacção careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

### 3.2.3 Inventários

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo FIFO.

### 3.2.4 Rédito

O Rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

### 3.2.5 Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar déficits de exploração de períodos futuros, caso que se imputam aos referidos períodos. Estes subsídios são apresentados separadamente como “subsídios à Exploração” na demonstração de resultados.

### 3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### 3.2.8 Provisões

Provisões específicas do sector.

### 3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

#### **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### **5 Activos Fixos Tangíveis**

No período de 2021, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”.

Descrição	2021					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>	<b>0,00</b>					<b>0,00</b>
Bens Imóveis	1 948,32					1 948,32
Arquivos	187 751,19					187 751,19
Museus	27 873,88	108 147,30				136 021,18
<b>Total</b>	<b>217 573,39</b>	<b>108 147,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>325 720,69</b>

#### Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Descrição	2021					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	334 811,07					334 811,07
Edifícios e outras construções	4 738 853,36	65 810,96				4 804 664,32
Equipamento básico	565 894,63	9 208,21				575 102,84
Equipamento de transporte	120 417,35					120 417,35
Equipamento administrativo	182 930,14	7 091,51				190 021,65
Outros Ativos fixos tangíveis	203 875,47	4 936,11				208 811,58
<b>Total</b>	<b>6 146 782,02</b>	<b>87 046,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 233 828,81</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	2 811,07					2 811,07
Edifícios e outras construções	1 255 986,82	32 993,40				1 288 980,22
Equipamento básico	529 671,49					529 671,49
Equipamento de transporte	73 522,87	9 633,25				83 156,12
Equipamento administrativo	36 357,20	1 130,21				37 487,41
Outros Ativos fixos tangíveis	120 109,50					120 109,50
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>2 018 458,95</b>	<b>43 756,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 062 215,81</b>

## 6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	466,00	0,00	466,00	323,59	0,00	323,59
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>466,00</b>	<b>0,00</b>	<b>466,00</b>	<b>323,59</b>	<b>0,00</b>	<b>323,59</b>

## 7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020				2021		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	15 746,11	0,00	0,00	15 746,11	0,00	0,00	15 746,11
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 376,08	0,00	0,00	1 657,34	0,00	0,00	1 466,77
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00

curso							
<b>Total</b>	<b>17 122,19</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17 403,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17 212,88</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				151 950,15			142 248,48
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

## 8 Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	0,00	0,00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores/Mensalidades	840 754,19	855 466,60
Quotas e jóias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	124,39	215,69
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>840 878,58</b>	<b>855 682,29</b>

## 9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2021	2020
<b>Subsídios do Governo</b>		
<b>Apoios do Governo</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, nos períodos de 2021 e 2020, foram, respectivamente 5 e 5. Os órgãos directivos não usufruem remunerações.

No ano de 2021 FNSE teve em média 72 colaboradores, das quais 68 com contrato com a FNSE (45 com contrato no Lar JGPN, 23 com contrato no Lar do Convento), 1 contratos na Valência 902, 1 estágio na área de História promovido pelo IEFP, tivemos 6 contratos apoiados pela Medida Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, do IEFP.

E seis prestadores de serviço no Serviço de Enfermagem/Médico.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	781 968,82	718 139,65
Benefícios Pós-Emprego	0	0,00
Indemnizações	110,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	172 041,87	155 010,93
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 930,41	6 755,61
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	9 978,15	4 751,36
<b>Total</b>	<b>968 029,25</b>	<b>884 657,55</b>

## 11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

### Provisões

Nos períodos de 2021 e 2020, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2021	Aumentos	Diminuições	2020
Provisões específicas do setor	791,99	0,00	0,00	791,99
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>791,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>791,99</b>

## 12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2021	2020
Investimentos em subsidiárias	500,00	500,00
Outros Métodos	500,00	500,00
<b>Total</b>	<b>500,00</b>	<b>500,00</b>

### 13.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2021	2020
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	11 311,73	10 713,78
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes	-16 799,57	-20 412,87
Utentes	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>-5 487,84</b>	<b>-9 699,09</b>

### 13.3 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Remunerações a pagar ao pessoal	1 113,80	297,79
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	6 000,00	-378,25
Outras operações	-822,99	-761,18
Outros Devedores	6 398,94	1 357,19
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>12 689,75</b>	<b>515,55</b>

### 13.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	994,24	674,19
Depósitos à ordem	258 698,98	483 246,16
Depósitos a prazo	245 000,00	245 000,00
Outros		
<b>Total</b>	<b>504 693,22</b>	<b>728 920,35</b>

### 17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Centro Experiência Viva - Museu	15 689,38	
Centro Arte e Cultura	8 553,39	
<b>Total</b>	<b>24 222,77</b>	<b>0,00</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 13.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	91 728,35	3 447 357,69	0,00	3 539 086,04
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	3 441 224,48	0,00	-3 441 224,48	0,00
Excedentes de revalorização	427 000,00	0,00	-20 000,00	407 000,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 013 799,64	0,00	-15 494,95	998 304,69
<b>Total</b>	<b>4 973 752,47</b>	<b>3 447 357,69</b>	<b>-3 476 719,43</b>	<b>4 944 390,73</b>

### 13.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	16 799,57	20 412,87
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>16 799,57</b>	<b>20 412,87</b>

### 13.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4 947,17	6 517,44
Outros Impostos e Taxas	464,53	303,22
<b>Total</b>	<b>5 411,70</b>	<b>6 820,66</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	235,98	26,97
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	0,00
Segurança Social	20 963,96	17 858,06
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>21 199,94</b>	<b>17 885,03</b>

### 13.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar		-1 113,80		-297,79
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		822,99		761,18
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
<b>Fornecedores de Investimentos</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Outros credores</b>		<b>-6 398,94</b>		<b>-1 357,19</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>-6 689,75</b>	<b>0,00</b>	<b>-893,80</b>

### 13.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e outros entes públicos:	<b>558 023,75</b>	<b>469 925,97</b>
- ISS, IP – Centro Distrital	499 489,15	
- IEFP	29 839,81	
- Município Castelo de Vide	28 694,79	
Subsídios de outras entidades	<b>1 098,50</b>	<b>13 916,83</b>
Doações e heranças	<b>1 578,00</b>	<b>1 962,25</b>
<b>Total</b>	<b>560 700,25</b>	<b>485 805,05</b>

### 13.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	122 001,21	84 166,69
Materiais	17 982,80	6 600,29
Energia e fluidos	113 945,66	111 668,29
Deslocações, estadas e transportes	1 885,91	698,78
Serviços diversos	94 431,29	94 159,58
<b>Total</b>	<b>350 246,87</b>	<b>297 293,63</b>

### 13.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 868,37	7 641,51
Ganhos em inventários	0,00	1 890,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	60 707,70	23 396,52
Outros rendimentos	29 527,95	41 518,04
<b>Total</b>	<b>92 104,02</b>	<b>74 446,07</b>

### 13.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	515,73	161,31
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Outros Gastos	450,00	470,00
<b>Total</b>	<b>965,73</b>	<b>631,31</b>

### 13.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	15,60
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	133,50
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>149,10</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	124,39	215,69
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>124,39</b>	<b>215,69</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>124,39</b>	<b>66,59</b>

### 13.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

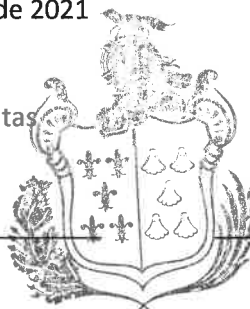
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho Administração em 21 de Março de 2022.

Castelo de Vide, 31 de Dezembro de 2021

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

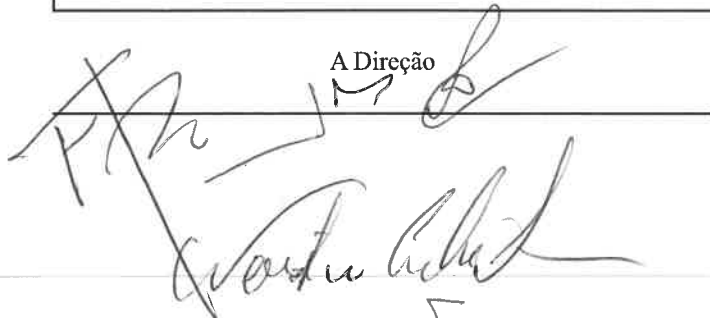


Fundação Nossa Senhora da Esperança  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

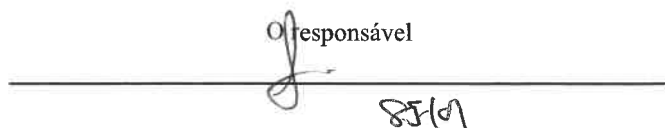
Contribuinte : 500875871  
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		4 256 498,33	4 213 208,40
Bens do património histórico e artístico e cultural		326 573,74	218 426,44
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		500,00	500,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		4 583 572,07	4 432 134,84
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		17 212,88	17 403,45
Créditos a receber		11 311,73	10 713,78
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		24 222,77	76,60
Caixa e depósitos bancários		504 693,22	728 920,35
Estado e Outros Entes Públicos		5 411,70	6 820,66
Outros Activos Correntes		13 512,74	1 276,73
		576 365,04	765 211,57
<b>Total do ativo</b>		5 159 937,11	5 197 346,41
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		3 539 086,04	91 728,35
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		0,00	3 441 224,48
Excedentes de revalorização		407 000,00	427 000,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		998 304,69	1 013 799,64
		4 944 390,73	4 973 752,47
Resultado líquido do período		2 525,82	8 638,75
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		4 946 916,55	4 982 391,22
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		791,99	791,99
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		791,99	791,99
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		16 799,57	20 412,87
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		466,00	323,59
Diferimentos		0,00	0,00
Estado e Outros Entes Públicos		27 104,40	21 315,10
Passivo Corrente		167 858,60	172 111,64
		212 228,57	214 163,20
<b>Total do passivo</b>		213 020,56	214 955,19
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		5 159 937,11	5 197 346,41

A Direção



O responsável



85/01





Fundação Nossa Senhora da Esperança  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Contribuinte : 500875871

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		854.844,35	865.048,70
Subsídios, doações e legados à exploração		560.700,25	485.805,05
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-142.248,48	-151.950,15
Fornecimentos e serviços externos		-350.246,87	-297.293,63
Gastos com o pessoal		-968.029,25	-884.657,55
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		92.104,02	74.446,07
Outros gastos		-965,73	-631,31
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>46.158,29</b>	<b>90.767,18</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-43.756,86	-82.195,02
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>2.401,43</b>	<b>8.572,16</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		124,39	215,69
Juros e gastos similares suportados		0,00	-149,10
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>2.525,82</b>	<b>8.638,75</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2.525,82</b>	<b>8.638,75</b>

